

**ENSAIO REGIONAL PARA AVALIAÇÃO DE
PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE LINHAGENS DE
AVEIA. SÃO CARLOS E JABOTICABAL, SP, 1996.**

GODOY, R.^{1,2}, CESAR, F.C.³, PRIMAVESI, A.C.¹, BATISTA, L.A.R.^{1,2}, REIS, R.A.⁴ & YAMANAKA, R.N.⁵

O ensaio, cuja finalidade foi selecionar linhagens com potencial para futuro lançamento como cultivares de aveia forrageira, foi conduzido em 1996 no CPPSE - EMBRAPA e na FCAV - UNESP em Jaboticabal, sob irrigação por aspersão. Foram utilizadas linhagens de aveia e uma de cevada, selecionadas no ensaio interno de 1995, conduzido no CPPSE: cevada IAC 75741 e UFRGS 7 (altas produções no primeiro corte), UPF 86081, UPF 86066 e UPF 87111 (altas produções na rebrota), e três testemunhas, UPF 3, São Carlos e Preta comum. Em São Carlos, o ensaio foi instalado em 30/4, em blocos ao acaso, sendo as parcelas constituídas por cinco linhas de 5m de comprimento, com quatro repetições, das quais três foram utilizadas para as avaliações de produção de forragem e uma para observações de ciclo vegetativo e produção de sementes. A emergência das plântulas ocorreu em 6/5. Foram efetuadas adubações de plantio, de 250 kg/ha de 4-30-16 e de cobertura, 20 dias após a emergência e após o primeiro corte, de 50 kg/ha de N e K₂O, com sulfato de amônio e cloreto de potássio. As avaliações de

¹ Pesquisador do Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - CPPSE-Embrapa - C.P. 339 - 13570-970 - São Carlos, SP.

² Bolsista do CNPq.

³ Aluna do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Federal de São Carlos; estagiária do CPPSE.

⁴ Professor do Depto. de Nutrição Animal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da UNESP-Jaboticabal.

⁵ Aluno do curso do curso de Zootecnia da FCVA-UNESP e estagiário do Depto. de Nutrição de Nutrição Animal.

CPPSE
8229AIN
SEPARATAS

produção de forragem foram efetuadas em dois cortes das três linhas centrais das parcelas, em 3/7 e 11/9 (rebrotas). Em Jaboticabal, foi usado o mesmo delineamento experimental, tendo sido efetuada adubação de plantio de 100 kg/ha de P_2O_5 e de cobertura de 40 kg de N/ha, com sulfato de amônio, trinta dias após a semeadura e após o primeiro corte. Os cortes para avaliação da produção de forragem foram realizados aos 60 e 135 dias após o plantio (rebrotas). A análise conjunta dos dados de produção de matéria seca (Tabela 1) revelou diferenças estatísticas entre os locais nos dois cortes e na produção total; entre os tratamentos, no segundo corte e na produção total e para a interação local*tratamentos, no segundo corte apenas. As produções obtidas em São Carlos, foram estatisticamente superiores às obtidas em Jaboticabal para as três variáveis analisadas, provavelmente devido à maior regularidade das irrigações efetuadas. No primeiro corte, em São Carlos (Tabela 2), não foram encontradas diferenças estatísticas entre os tratamentos e em ambos os locais, nenhum deles apresentou diferença superior a 10% em relação à melhor testemunha, mas a cv. UFRGS 7 foi estatisticamente superior a todas as outras. No segundo corte, em São Carlos, as três linhagens selecionadas por altas produções na rebrota, foram acima de 10% superiores à melhor testemunha, aveia preta; em produção total de forragem, apenas a linhagem UPF 86066 superou em mais de 10% a melhor testemunha, cv. São Carlos. Em Jaboticabal (Tabela 4), as linhagens UPF 87111 e UPF 86081 foram superiores à cv. São Carlos em 22 e 19% no segundo corte e em 20 e 15% em produção total. As três linhagens UPF e a cv. UFRGS 7 apresentaram boa capacidade de produção de sementes, teores de proteína bruta compatíveis, boa resistência à ferrugem da folha e percentuais relativamente baixos de plantas acamadas (Tabelas 2, 3 e 4), motivo pelo qual serão submetidos a novo ensaio em 1997, possivelmente em maior número de locais.

Tabela 1. Ensaio regional de aveias forrageiras: análise conjunta (São Carlos e Jaboticabal) dos resultados de produção de matéria seca (kg/ha), 1996

1° corte		2° corte		Total	
local*		trat*		trat*	
local*		local*		local*	
trat x local*		trat x local*		trat x local*	
S. Carlos	3483.3 a	S. Carlos	7833.0 a	S. Carlos	11316.4 a
Jaboticabal	773.8 b	Jaboticabal	2862.2 b	Jaboticabal	3636.0 b
IAC75741	2611.0 a	UPF86081	7183.1 a	UPF86081	9063.8 a
S. Carlos	2371.7 a	UPF87111	6922.2 a	UPF87111	8664.6 a
UFRGS 7	2260.3 a	UPF86066	6353.8 ab	UPF86066	8369.5 a
UPF 3	2206.1 a	S. Carlos	5678.3 bc	S. Carlos	8050.0 ab
UPF86066	2015.7 a	Preta	4794.4 cd	UFRGS 7	6782.6 bc
Preta	1940.3 a	UFRGS 7	4522.3 cd	Preta	6734.7 b c
UPF86081	1880.7 a	UPF 3	3730.9 d	IAC75741	6207.2 c
UPF87111	1742.5 a	IAC75741	3596.2 d	UPF 3	5937.0 c
cv (%) 33.2		cv (%) 19.9		cv (%) 16.4	

**XVII REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA
PASSO FUNDO, RS, 9 A 11 DE ABRIL DE 1997 - COMISSÃO: AVEIA
FORRAGEIRA**

Tabela 2. Ensaio regional de aveias forrageiras resultados obtidos em São Carlos, 1996

Produção de Matéria Seca (kg/ha)				Teor de Prot. Bruta (%)	
Linhagem	1° Corte	2° Corte	Total	1° Corte	2° Corte
UPF 86066	3214 a*	9957 a	13171 a	22 a	9.1 a b
UPF 86081	3121 a	9711 a	12832 a	23 a	8.1 ab
UPF 87111	2762 a	9048 ab	11810 ab	23 a	9.0 ab
São Carlos	4077 a	7432 a-c	11509 ab	21 ab	8.2 ab
Preta	3152 a	8129 a-c	11282 ab	23 a	7.6 b
Cev. IAC 75741	4363 a	6620 bc	10.400 ab	16 c	5.9 c
UFRGS 7	3604 a	6620 bc	10224 ab	18 bc	8.8 ab
UPF 3	3575 a	5729 c	9304 b	20 ab	9.7 a
Média	3483	7833	11316	21	8.3
cv (%)	28.6	17.2	14.3	8.0	9.7

*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)

Tabela 3. Ensaio regional de aveias forrageiras. Resultados obtidos em São Carlos, 1996

Linhagem	Estatura (cm)			DEF	% F. Folha	% Acam.	Rend. Sem. (kg/ha)
	1° Corte	2° Corte	Colh. Sem.				
UPF 86081	47bc*	143 a	165	112	20	5	2723
UPF 87111	41c	139 a	158	114	20	0	2384
Preta	59 ab	123 ab	158	77	0	40	193
São Carlos	53 abc	114 bc	162	105	40	25	1281
UPF 86066	43 c	113 bc	132	104	10	30	1535
UPF 3	61 ab	98c	137	75	20	10	3969
UFRGS 7	60 ab	72 d	125	75	0	5	2814
Cev. IAC 75741	66 a	66d	123	72	0	0	72
Média	54	109	----	-----	-----	-----	-----
cv (%)	14,0	11,9	-----	-----	-----	-----	-----

*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)

XVII REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA
 PASSO FUNDO, RS, 9 A 11 DE ABRIL DE 1997 - COMISSÃO: AVEIA
 FORRAGEIRA

Tabela 4. Ensaio Regional de Aveias forrageiras. Resultados obtidos em Jaboticabal, 1996

	Matéria Seca (kg/ha)			
	1° Corte	2° Corte	Total	Sementes
UPF 87111	723 bcd	4796 a	5519 a	2850
UPF 86081	641 d	4655 a	5261 a	2900
São Carlos	667 cd	3924 a	4591 ab	2100
UPF 86066	818 a-d	2751 b	3568 bc	-----
UFRGS 7	913 a	2425 bc	3342 c	2750
UPF 3	838 abc	1733 cd	2570 cd	2700
Preta	728 bcd	1460 cd	2188 d	-----
Cev. IAC 75741	859 ab	1155 d	2014 d	3260
Média	774	2784	3561	-----
cv (%)	12,6	19,2	15,9	-----

*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)